



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA MILITAR - SECAMI  
PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO (PCP) — EIXO IV: GESTÃO DE RISCOS

# RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO ATUALIZADO

*Consolidado 2024-2025 e Diretrizes de Monitoramento 2026*

## 1. Apresentação e Objetivo

O presente Relatório de Monitoramento Estratégico consolida a atualização do acompanhamento de desempenho, dos indicadores de impacto, dos projetos estratégicos e da Matriz de Riscos da Secretaria de Estado da Casa Militar (SECAMI), abrangendo o ciclo plurianual 2024-2027, com base nas diretrizes do Programa de Compliance Público (PCP) — Eixo IV (Gestão de Riscos).

O objetivo central deste documento é apresentar de forma analítica, transparente e gerencial a evolução das entregas institucionais, o status de mitigação dos riscos mapeados no Sistema Integrado de Riscos (IRIS) e as recomendações prioritárias para o aprimoramento contínuo da governança, da segurança de autoridades e da eficiência da logística governamental no âmbito do Poder Executivo do Estado de Goiás.

## 2. Sumário Executivo e Panorama Consolidado

O monitoramento das ações da SECAMI revela um cenário de consolidação de avanços significativos, especialmente nas áreas de capacitação de pessoal, satisfação dos protegidos e implementação de projetos estruturantes, contrapondo-se a pontos de atenção que exigem intervenções gerenciais tempestivas para o atingimento integral das metas estipuladas no Plano Estratégico Institucional 2024-2027.

- **Capacitação de Pessoal e Satisfação:** Metas superadas no ciclo anterior, destacando-se a taxa de satisfação das autoridades protegidas (atingindo 81% a 84% com tendência de alta) e o programa de qualificação de servidores operacionais (+55% em treinamentos, superando a meta de 50%).
- **Redução de Incidentes de Segurança:** Houve melhora expressiva na segurança física e proteção de dignitários, embora a meta rigorosa de redução de -25% tenha alcançado -21,3% no período consolidador, exigindo reforço em inteligência preventiva.



- **Conformidade Operacional e Eficiência Logística:** Indicadores próximos às metas estipuladas, com conformidade de processos mantida em patamares elevados (90% a 95%) e eficiência da frota terrestre e aérea em consolidação (82% a 88%).
- **Projetos Estratégicos Prioritários:** A Plataforma EAD Corporativa atingiu execução plena (103%); o Sistema Inteligente de Vigilância encontra-se em piloto avançado de operação (~90%); e a Modernização da Frota apresenta execução parcial (~84%), demandando plano contínuo de manutenção.

### 3. Quadro Comparativo de Indicadores Estratégicos (2024-2026)

A tabela a seguir consolida o comparativo entre as metas previstas no Plano Estratégico Institucional, os resultados obtidos e o status atualizado de monitoramento para o ciclo em curso:

| Objetivo Estratégico           | Indicador / Fórmula                                  | Meta Prevista        | Resultado Atual | Status       | Responsável                           |
|--------------------------------|------------------------------------------------------|----------------------|-----------------|--------------|---------------------------------------|
| Reduzir taxa de incidentes     | % de redução de incidentes (Incidentes / Opc. x 100) | -70% (ou -25% anual) | -65% a -21,3%   | Parcial      | Coord. de Segurança                   |
| Atender padrões de segurança   | Taxa de conformidade de protocolos                   | ≥ 95%                | 72% a 95%       | Atingida     | Supervisão Técnica                    |
| Conformidade com políticas     | % de conformidade interna PCP                        | 100%                 | 95%             | Parcial      | Unidade de Compliance                 |
| Taxa mensal de incidentes      | Taxa média de ocorrências mensais                    | ≤ 70%                | 68%             | Atingida     | Direção Operacional                   |
| Classificação em Auditorias    | Nota de auditoria externa                            | ≥ 8,0                | 7,5             | Não Atingida | Unidade de Avaliação                  |
| Tempo de resposta a incidentes | Redução do tempo médio                               | -70%                 | -60%            | Parcial      | Núcleo Resposta Rápida                |
| Qualificação operacional       | % de servidores capacitados                          | +50% no período      | +55%            | Atingida     | RH / Treinamento                      |
| Otimização de frota e efetivo  | Índice de Eficiência Operacional                     | ≥ 90%                | 88%             | Parcial      | Superintendência de Gestão Int. (SGI) |
| Satisfação dos protegidos      | Índice de Satisfação (%)                             | ≥ 85%                | 84%             | Parcial      | Gabinete Executivo                    |
| Inovação e Tecnologia          | Projetos de tecnologia embarcada                     | ≥ 3 projetos         | 2 projetos      | Parcial      | SGI / SAE                             |



## 4. Status Consolidado dos Projetos Estratégicos e Processos Críticos

O acompanhamento tático e operacional dos projetos estratégicos da SECAMI demonstra grau elevado de maturidade na execução de entregas, com destaque para a capacitação digital e a vigilância tecnológica:

- **Plataforma EAD Corporativa:** Execução plena (103% da meta inicial). O sistema está em pleno funcionamento, garantindo capacitação contínua e uniformização de doutrinas para o efetivo operacional.
- **Sistema Inteligente de Vigilância:** Piloto em operação avançada (~90% de implementação). Contribui diretamente para a redução preventiva de incidentes de segurança, requerendo expansão de cobertura.
- **Modernização da Frota Terrestre e Aérea:** Execução parcial (~84%). Ação contínua em andamento para assegurar a renovação de veículos, manutenção preventiva e disponibilidade plena para as missões governamentais.
- **Auditoria e Compliance Tático:** Ciclos de 2024 e 2025 concluídos com auditorias internas regulares, alinhamento ao Programa de Compliance Público (PCP) e aprimoramento dos controles internos.

### Processos Críticos Monitorados:

- Gestão e escalas de contingência para pronta resposta em eventos oficiais e residências oficiais;
- Monitoramento em tempo real de vulnerabilidades nas instalações do Palácio das Esmeraldas, Palácio Pedro Ludovico Teixeira (PPLT) e Hangar;
- Inspeções periódicas de segurança orgânica, contábil e de suprimentos (Compras e Contratações).

## 5. Atualização da Matriz de Riscos Estratégicos (IRIS)

A Matriz de Riscos da SECAMI, integrada ao Sistema Integrado de Riscos (IRIS), foi reavaliada para refletir o cenário atual. Abaixo destacam-se os principais riscos mapeados por unidade, seus níveis atuais e as respectivas barreiras de controle:

| Unidade / Setor     | Nome do Risco                        | Nível Atual | Causas Principais                                    | Ações de Controle / Mitigação                                       |
|---------------------|--------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Gabinete Secretária | Perda de prazo para Autógrafo de Lei | Baixo       | Falta de rotina formal de monitoramento legislativo. | Instituição de rotina formal de acompanhamento e boletim normativo. |



| Unidade / Setor                       | Nome do Risco                                         | Nível Atual   | Causas Principais                                                    | Ações de Controle / Mitigação                                                    |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Superintendência de Gestão Int. (SGI) | Instrução inadequada de processos (Lei 14.133/21)     | Médio         | Ausência/fragilidade em justificativas técnicas e jurídicas.         | Checklists obrigatórios, capacitação e padronização de ETP/TR.                   |
| Gerência de Contabilidade             | Não emissão da Tomada de Contas Anual / Relatórios    | Baixo         | Conferência de saldos incorreta; ausência de assinaturas.            | Conferência prévia da documentação e observância estrita ao MCASP.               |
| Setorial de Compras                   | Descontinuidade de serviços ou fornecimentos          | Médio         | Demora na fase interna; dilação de prazos licitatórios.              | Força-tarefa CPL, checklist de instrução e programação de desembolso.            |
| Gerência de Finanças (GFIN)           | Solicitações de despesas sem suporte orçamentário     | Médio         | Planejamento orçamentário impreciso; liberação insuficiente.         | Monitoramento contínuo de saldos e alinhamento com Secretaria da Economia.       |
| Superintendência do Serviço Aéreo     | Segurança nas operações de voo e hangar               | Baixo         | Efetivo operacional reduzido; fadiga técnica; infraestrutura.        | Manutenção preventiva rigorosa, escalas adequadas e capacitação contínua.        |
| Palácio Pedro Ludovico (PPLT)         | Risco de desabastecimento de água / Incêndio / Acesso | Médio         | Desgaste de reservatório; rotatividade de pessoal; PPCI.             | Plano de contingência, manutenção predial, catracas com reconhecimento facial.   |
| Superintendência de Segurança Militar | Falha na segurança pessoal e física de autoridades    | Baixo / Médio | Erro humano; vulnerabilidades em protocolos de credenciamento.       | Checklists diários, reconhecimento facial, treinamento especializado de agentes. |
| Transporte de Autoridades             | Interrupção de abastecimento e manutenção de frota    | Médio         | Falta de ferramenta de gestão de frota; intempestividade contratual. | Gestão efetiva de contratos, plano de contingência e manutenção preventiva.      |

## 6. Gaps e Riscos Prioritários

A análise crítica dos resultados evidencia os principais fatores de risco que podem comprometer o atingimento integral das metas institucionais:

- **Ritmo de Redução de Incidentes:** Embora haja queda consistente, o ritmo inicial não atingiu integralmente a meta percentual ambiciosa, exigindo intervenções preventivas mais estreitas com o setor de inteligência.



- **Conclusão da Modernização da Frota:** Atrasos parciais na entrega completa de veículos renovados geram risco operacional e custos adicionais com manutenção corretiva.
- **Qualidade Contínua na Capacitação EAD:** Com a expansão expressiva da plataforma de ensino a distância, torna-se imprescindível manter rigoroso controle de qualidade e avaliação de eficácia por módulo ministrado.

## 7. Recomendações Prioritárias (Curto e Médio Prazo)

Com o intuito de recuperar distâncias nas metas não atingidas e consolidar os ganhos operacionais, recomenda-se a adoção das seguintes medidas estruturantes:

- **Plano Tático 30/60/90 Dias para Incidentes:** Revisão imediata de protocolos operacionais de escolta e segurança, simulações de evacuação e ampliação do piloto do Sistema Inteligente de Vigilância.
- **Priorização da Frota Crítica:** Mapeamento rigoroso de veículos críticos, renegociação de prazos contratuais de locação/manutenção para elevar o índice de eficiência operacional para  $\geq 85\%$  até o encerramento do exercício.
- **Governança e Relatório Trimestral Simplificado:** Implantar modelo de relatório trimestral direcionado ao Comitê Setorial contendo os 5 KPIs essenciais (incidentes, satisfação, conformidade, eficiência de frota e % de capacitação).

## 8. Próximos Passos e Conclusão

Os próximos passos consistem na formalização dos planos de ação com marcos temporais definidos (até 30 dias para o plano de incidentes, cronograma final de modernização da frota e implantação oficial do relatório trimestral simplificado para o Comitê Setorial de Compliance Público).

Em conclusão, a SECAMI mantém um diagnóstico altamente positivo quanto aos avanços em capacitação, satisfação e execução de projetos estruturantes. A gestão baseada em riscos (PCP/IRIS) assegura a resiliência institucional, sendo imperativa a execução rigorosa das recomendações para garantir a excelência na proteção de dignitários e na logística governamental do Estado de Goiás.

Goiânia, 5 de agosto de 2026.